



ALEITAMENTO MATERNO COMO SUBSÍDIO NO TRATAMENTO DE LACTENTES PORTADORES DE FENILCETONÚRIA

Clécia Almeida Santos¹

Joicielly França Bispo²

Lázaro Heleno Santos de Oliveira²

Larissa de Lima Pessoa Veiga³

Objetivos: Enfatizar a importância do aleitamento materno adequado no cuidado nutricional de lactentes portadores de fenilcetonúria (PKU). **Métodos:** A pesquisa se deu a partir da busca de artigos referentes ao aleitamento materno e seus benefícios aos portadores de PKU baseando-se em uma revisão integrativa da literatura, utilizando uma abordagem qualitativa que teve como fonte de pesquisa as bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no período de outubro de 2018. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, porém apenas 04 foram utilizados para esta revisão. A PKU é caracterizada como um erro inato do metabolismo da fenilalanina (Phe) originado por mutações que geram deficiência da enzima hepática fenilalanina hidroxilase, essa por sua vez resulta na incapacidade de converter Phe em tirosina, levando ao aumento das

¹ Acadêmica do curso Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

² Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes (UNIT);

³ Mestra em Nutrição Humana. Docente dos cursos de Nutrição e Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes (UNIT).



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

concentrações no sangue e no sistema nervoso central. O tratamento dietético baseia-se na restrição do consumo de Phe para manter as concentrações sanguíneas dentro do recomendado. Segundo o Ministério da Saúde (2017) no mundo a prevalência média estimada de crianças portadoras de PKU é de 1:10.000 e no Brasil de 1:15.000 à 1:25.000. O manejo de vários fatores, entre eles o aleitamento materno exclusivo é fundamental para o controle dos níveis sanguíneos da Phe, entretanto na maioria dos casos a lactação é interrompida no início do tratamento, pois acredita-se ser a única maneira eficaz de monitorar a ingestão do bebê. Tem sido referenciado o tratamento dietético da PKU com a ingestão do leite materno suplementado com fórmula infantil livre de Phe, para que assim os níveis sanguíneos normalizem, visto que o cuidado adequado da doença pode possibilitar uma redução do risco de comprometimento progressivo das funções cerebrais, deficiência intelectual, hiperatividade, déficit de atenção, crises convulsivas, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e traços autísticos, portanto é de suma importância seguir as recomendações. **Conclusões:** O aleitamento materno não deve ser interrompido, visto sua grande importância não somente no tratamento da PKU, como na prevenção de outras patologias, porém ainda são necessários mais estudos à respeito da terapia nutricional, para a difusão de informações verídicas acerca do tratamento da doença.

Palavras-chave: Fenilcetonúria. Nutrição. Amamentação. Fenilalanina.

REFERÊNCIAS

KOSE, Engin et al. The Effects of Breastfeeding in Infants With Phenylketonuria. **Journal of Pediatric Nursing**, [s.l.], v. 38, p.27-32, jan. 2018.



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

PINTO, A. et al. Early feeding practices in infants with phenylketonuria across Europe. **Molecular Genetics and Metabolism Reports**, [s.l.], v. 16, p.82-89, set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fenilcetonúria (PKU). **Programa Nacional de Triagem Neonatal**. Brasília. 2017. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-da-triagem-neonatal/fenilcetonuria-pku>. Acesso em setembro de 2018.

KANUFRE, Viviane C. et al. Breastfeeding in the treatment of children with phenylketonuria. **Jornal de Pediatria**, [s.l.], p.447-452, 31 jul. 2007.